

No cenário internacional, após crise de 2015 e de 2016, os anos de 2017 a 2019 foram de relativa estabilidade nos preços do leite. A média ficou em US\$ 0.35/litro no período, abaixo 5% do patamar histórico de US\$ 0.37/litro (indicador mundial IFCN para o preço internacional do leite ao produtor).

Em dólar, os preços ao produtor no Brasil se mantiveram numa situação similar, com as médias destes três anos em US\$ 0.36/litro. Historicamente mais altos do que os preços internacionais, recentemente os preços do Brasil se alinharam aos preços internacionais, por efeito, principalmente, de mudanças no câmbio. Já em reais, corrigidos pelo IPCA de fevereiro 2020, os preços ao produtor cresceram 7% ao ano, nos últimos três anos. Em 2019, a média fechou em R\$ 1,44/litro, 12% acima da média histórica de 10 anos.

Para efeito da análise de preços no custo de produção, utilizar-se-á como base o custo de uma mistura padrão com 30% soja e 70% milho. O custo dessa mistura ficou mais cara: R\$ 0,91/kg em 2019. Em fevereiro 2020 alcançou o valor de R\$ 1,04/kg, correspondendo 20% acima do valor histórico de R\$ 0,87/kg. O custo da mistura foi puxado pelo preço do milho que em fevereiro ficou em R\$ 0,76/kg, 27% acima de sua média histórica de R\$ 0,60/kg, para o mês de fevereiro. Geralmente, o alimento concentrado é utilizado na proporção de um quilo para a produção de três litros de leite aproximadamente. Com base na mistura padrão com 30% soja e 70% milho, o custo foi de R\$ 0,30/litro produzido em 2019. Como margem sobre a mistura, considera-se o valor remanescente do preço recebido pelo leite para pagar os demais custos da atividade que, em 2019, foi de R\$ 1,14/litro. Em fevereiro de 2020, essa margem caiu para R\$ 1,07/litro, mas ainda está 10% acima da média histórica, de R\$ 0,99/litro (Figura 1).

A expectativa é de margens melhores no segundo trimestre de 2020, período em que os preços do leite ao produtor normalmente sobem, devido à diminuição

da produção e, também, pela redução gradativa dos preços dos grãos colhidos nesse período.

Na indústria persiste a dificuldade de repasse de preços para recompor margens. Por operarem abaixo de sua capacidade, a saída encontrada pelos laticínios vem sendo manter níveis de preços mais altos ao produtor, mesmo num período fim de safra. Entretanto, não se sabe se o preço do leite no mercado spot e o UHT no atacado terão sustentação na ponta da cadeia. Comparativamente com as variações de preços reais típicos para o mês de fevereiro de 2020:

1. Preço líquido ao produtor – R\$ 1,42/litro, acima 19% do esperado, R\$ 1,19/litro;
2. Preço da mistura 30% soja 70% milho – R\$ 1,04/kg, valor 20% acima do valor histórico para fevereiro, R\$ 0,87/kg;
3. Margem sobre a mistura 30% soja 70% milho – Em R\$ 1,07/litro, valor 18% acima do patamar histórico para fevereiro, de R\$ 0,90/litro;
4. Leite UHT – No varejo, indica R\$ 3,20/litro, valor 6% abaixo do valor histórico de R\$ 3,41/litro;
5. Oferta internacional – Preços do leite em pó em queda acentuada: expectativa de crescimento abaixo dos 2% para 2020.

Mas o momento é de incertezas. No mercado internacional já são observados recuos nos preços de diversas commodities, entre elas o leite. O Covid-19 e a guerra do petróleo e suas consequências na produção estão desacelerando a economia mundial e devem ser acompanhadas diariamente.

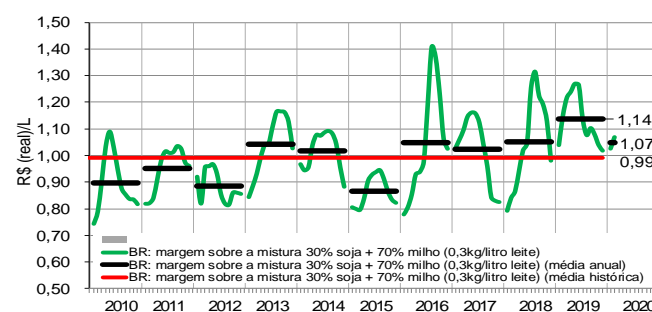


Figura 1 – Evolução das margens sobre o custo da mistura 30% soja 70% milho (proporção: 3 litros de leite/kg da mistura), Brasil.
Fonte: CEPEA (2020); IEA (2020). *Elaboração:* Embrapa.